

DISCURSO DE POSSE NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2014

Saudação às autoridades:

Excelentíssimo Senhor João Raimundo Colombo, digníssimo Governador do Estado de Santa Catarina,

Excelentíssimo Senhor Deputado Joarez Ponticelli, digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do nosso Estado,

Excelentíssima Senhora Conselheira Catarinense Gisela Gondin Ramos, que neste ato representa o Conselho Nacional de Justiça por indicação de seu Presidente do Ministro Ricardo Levandowski,

Excelentíssimo Senhor Ministro Jorge Mussi, digníssimo representante do Superior Tribunal de Justiça e da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça,

Excelentíssimo Senhor Doutor Lio Marcos Marin, digníssimo Procurador-Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina,

Excelentíssimo Senhor Advogado Doutor Tullo Cavallazzi Filho, digníssimo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do nosso estado,

Reverendíssimo Arcebispo Primaz do Brasil Dom Murilo Ramos Krieger, meu primo, que honra a todos nós com sua presença,

Prezadas autoridades aqui presentes; Ministro Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça, que vem de uma longa viagem do país vizinho, Argentina, nos prestigia com a sua presença,

Eminente Desembargador Artur Marques da Silva Filho, representando o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo,

Eminente Desembargador Telmo Cherem, do Tribunal de Justiça do estado do Paraná,

Eminente Desembargador João Batista Marques Tovo, que representa a Presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul,

Ilustres Desembargadores Federais, do TRF da 4ª Região:
Ricardo Teixeira do Valle Pereira, Sebastião Ogê Muniz, Otávio Roberto Pamplona;

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Florianópolis Doutor Cesar Souza Júnior,

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Blumenau, Doutor Napoleão Bernardes,

Ilustre Diretor do Foro da Capital, Doutor Luiz Antônio Fornerolli,
Desembargador Federal Luiz Fernando Penteado,

Desembargador do Trabalho Edson Mendes de Oliveira, que
Preside o Tribunal Regional da 12ª Região,

Doutor Ivan Ranzolin, Defensor Público-Geral de Santa Catarina,
Secretário de Estado da Segurança, Doutor César Grubba,

O Eminentíssimo Senador da República e Ex-Governador do Estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, que adiou uma viagem ao exterior para poder estar nessa Mesa conosco, os nossos sinceros vivos agradecimentos,

Senhores Ex-governadores, Senhores Senadores da República,
Senhores Ex-Senadores, Senhores Deputados Federais, Senhores Deputados Estaduais,

Doutor Salomão Ribas, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Senhores Desembargadores do nosso Tribunal, Senhores Juizes de Direito, Senhores Procuradores de Justiça, Advogados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Minhas primeiras palavras são de gratidão e reconhecimento ao Presidente Desembargador Cláudio Barreto Dutra, que, com lealdade, transparência e generosidade propiciou o ambiente ideal para a transição serena e sem sobressaltos, a revelar a realidade da instituição e a permitir a transferência de todas as informações necessárias e suficientes para o planejamento da próxima administração.

Sinto-me autorizado a proclamar em nome dos meus pares o reconhecimento pelo excelente trabalho realizado pelo Desembargador Cláudio Dutra na condução dos destinos do Poder Judiciário no biênio que se completa, ao equilibrar com eficiência e cuidadosa aplicação dos recursos públicos e com atenção aos interesses da magistratura, servidores e toda a sociedade catarinense.

A minha saudação também vai ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Desembargador Eládio Rocha, que ainda exerce aquelas honrosas e elevadas funções para o nosso gáudio e orgulho. Trago também a minha saudação aos Desembargadores que ocupam doravante as cadeiras de dirigentes do Tribunal de Justiça: Desembargador José Antônio Torres Marques, 1º Vice-Presidente; Desembargador Luiz Cezar Medeiros, Corregedor-Geral de Justiça; Desembargadora Sonia Maria Schmitz, 2ª Vice-Presidente; Desembargador Cláudio Valdir Helfenstein, 3º Vice-Presidente; Desembargador Ricardo da Luz Fontes, Vice-Corregedor Geral de Justiça.

Ratifico de público, o que já foi dito em reuniões preparatórias realizadas entre nós, o meu compromisso de compartilhar a administração do Poder e as decisões estratégicas com os colegas que mereceram o crédito da maioria dos integrantes da Corte, mercê de suas irretocáveis biografias, suas admiráveis qualidades intelectuais e morais e dedicação incondicional ao trabalho e à causa da Justiça.

Mais uma vez, o meu agradecimento aos meus pares que me conferiram expressiva votação no pleito de 04 de dezembro do ano passado e, por consequência outorgaram-me legitimidade para a execução do plano de gestão estratégica, produto aliás de repetidas e prolongadas reuniões com desembargadores e juízes.

Minha saudação aos valorosos juízes e juízas de primeiro grau de Santa Catarina, cujos talentos, habilidades, energias e potencialidades serão diuturnamente valorizados e requisitados por indispensáveis ao alcance das metas e objetivos da Justiça catarinense que são também as aspirações da sociedade.

Temos todos nós magistrados catarinenses e brasileiros, o privilégio de contar na condução da AMB, pelo Juiz João Ricardo e da AMC, pelo Juiz Sérgio Junkes, com lideranças atentas aos sonhos, aspirações e ideais dos juízes que estão conscientes da nossa missão e do compromisso de participação no ambiente institucional, político e social. Ao Doutor Sérgio Junkes, que aqui também representa a AMB, a nossa saudação.

Aos desembargadores de ontem e amigos de sempre, que hoje temos a alegria de reencontrar, recebam o nosso abraço e o nosso testemunho de que seus exemplos de inteligência, dignidade e dedicação à causa da Justiça, servem-nos de farol a iluminar o nosso presente e o nosso futuro.

Aos dez mil servidores e colaboradores do Poder Judiciário, os cumprimentos pelo trabalho e dedicação com a ratificação do nosso compromisso de valorização e de que lhes seja proporcionado o melhor ambiente de trabalho e oportunidades para que possam contribuir e participar da grande tarefa que nos espera.

Aos membros do Ministério Público do Estado, todos muito bem representados pelo Doutor Lio Marcos Marin, aos advogados, indispensáveis à administração da Justiça, na pessoa do Presidente da OAB-SC Tullo Cavallazzi Filho e aos Defensores Públicos por seu chefe o Doutor Ivan Ranzolin, ratifico o propósito de manter abertos, como sempre estiveram, desde outras gestões, notadamente a gestão do Desembargador Cláudio Dutra, todos os canais de diálogo e aproximação.

Nossas instituições são indispensáveis ao sistema de Justiça e indissolúveis na missão de bem servir ao povo de Santa Catarina.

Ao Senhor Governador do Estado João Raimundo Colombo, à luz de nossa amizade de mais de 35 anos, a confiança de que as relações entre o Executivo e o Judiciário continuarão marcadas pela cordialidade, confiança, lealdade e sinceridade com a compreensão acerca dos limites, prerrogativas e atribuições de cada Poder. Acentuaremos nossos pontos de convergência e colaboração mútua, tudo em benefício da gente catarinense.

Aos Senhores Deputados Estaduais, nas pessoas do atual Presidente da Assembleia Legislativa Joarez Ponticelli e de seu próximo Presidente Deputado Romildo Titon, a nossa confiança na parceria, no diálogo, na troca de informações e na colaboração recíproca, pois Legislativo e Judiciário são expressões concretas e complementares de dimensões conceituais do Estado.

Ao Conselheiro Salomão Ribas Junior, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, órgão vinculado ao Poder Legislativo, a convicção de que as nossas instituições trabalharão em sintonia. Com a colaboração habitual e orientação técnica da Corte de Contas, a aplicação dos recursos financeiros e orçamentários do Poder Judiciário será realizada na direção estabelecida pelas leis elaboradas pelo nosso parlamento, reflexo da vontade popular.

Nossa gratidão e registro especial pela presença desses catarinenses honrados e destacados que são os Ministros Jorge Mussi e Marco Aurélio Gastaldi Buzzi. Estaremos sempre em sintonia com as decisões do Superior Tribunal de Justiça, a nossa corte para a justiça da cidadania.

Ao Conselho Nacional de Justiça, tão bem representado pela nossa conterrânea, Doutora Gisela, o nosso propósito de continuar contribuindo

para o aprimoramento do sistema de justiça a troca de ideias e o intercâmbio de planos e projetos.

Manifesto a grata satisfação com a presença de Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, Arcebispo Primaz do Brasil, primo e amigo, que pode deslocar-se de Salvador para aqui comparecer, ele que na condição de arcebispo da arquidiocese de Florianópolis teve atuação destacada em nosso Estado.

À imprensa de Santa Catarina que reverbera e repercute as nossas ideias e projetos contribuindo deste modo para a divulgação da missão do Poder Judiciário e a transparência de suas iniciativas. Registro desde logo, que o incremento da comunicação social e institucional é uma das nossas metas prioritárias, que contará com a indispensável contribuição do Desembargador Ricardo Roesler na sua coordenação, a participação do Desembargador Rodrigo de toda a magistratura.

Lembro o hino do nosso Estado: “a força está toda do povo nas massas; Irmãos somos todos e todos iguais; este “povo que é grande mas não vingativo; Que nunca a justiça e o Direito calou” mas que por meio da Justiça e do Direito encontrará a liberdade e a libertação e no ambiente democrático e republicano logrará ver quebradas as algemas da miséria e da opressão.

A união de esforços, compromissos e trabalhos entre os três Poderes e as instituições do sistema do Estado e do sistema de Justiça permitirá o cumprimento de suas elevadas missões e seus inadiáveis deveres perante a sociedade.

Peço agora, Senhores Desembargadores, amigos, autoridades, permissão para um breve momento de reflexão e saudade. Há poucos dias afastou-se do nosso convívio o Desembargador Norberto Ulyseu Ungaretti, após longa trajetória profissional e profícua folha de serviços prestados às instituições

públicas, à sociedade e muitas vezes, anonimamente, às pessoas mais humildes. Além de magistrado no Tribunal de Justiça, foi Secretário de Estado, professor da Universidade Federal de Santa Catarina e nos últimos anos dedicava-se com intensa paixão à advocacia. Escritor e cronista com inspiração na heroica e tricentenária Santo Antônio dos Anjos da Laguna. Deixou-nos um legado de erudição, conhecimento, ciência, humanidade e compaixão que nos serve de modelo e inspiração.

Com o Desembargador Ungaretti, cultivei amizade ao longo de quase 40 anos e tive o privilégio de trocar mensagens com o meu eterno Professor de Direito de Família. E em sua penúltima manifestação para mim, ele escreveu:

*“Meu caro Nelson, não preciso dizer o quanto me alegrei com sua ascensão à Chefia do Poder Judiciário de Santa Catarina. Mas o poder não nos vem às mãos por acaso. Pense nas centenas de criaturas sem vez e sem voz, que estão sofrendo no nosso execrável sistema carcerário, frequentemente tendo já cumprido a pena a que foram condenadas!! A punição que o Estado pode e deve aplicar é a privação da liberdade, mas não do direito às mínimas condições de respeito à dignidade inerente a todos os seres humanos. A política da administração carcerária é atribuição do Poder Executivo, mas a execução penal é responsabilidade do Judiciário - é esta a porta por onde você, com sua sensibilidade social e humana, poderá transitar, levando alívio e justiça a tantos sofredores! Afetuoso abraço de seu amigo e velho professor”
Norberto Ungaretti.”*

Assinalo que na nossa proposta de políticas públicas, escrita com a participação dentre outros, dos Desembargadores Victor Ferreira, Sérgio Izidoro Heil e Lédio Rosa de Andrade, a envolver as áreas de juizados especiais, da infância, juventude e idoso, violência doméstica, regularização fundiária nos bairros populares, encontra-se destacada a preocupação com a execução penal, o sistema prisional, o combate à tortura e à criminalidade organizada.

Por isto, Senhor Governador, manifesto perante Vossa Excelência, e perante toda a sociedade aqui tão bem representada, que estarei, em sintonia e entendimento com o Corregedor-Geral da Justiça Desembargador Luiz César Medeiros e com o Vice- Corregedor Desembargador Ricardo Fontes, a buscar a atuação e influência do Poder Judiciário e a prática e execução de programas que envolvam a implementação de mutirões carcerários, de programas de reinserção profissional e social dos egressos do sistema carcerário, de humanização das prisões, de monitoramento eletrônico, que o Poder Executivo por sua Secretaria de Justiça e Cidadania e que também por sua Secretaria de Segurança já está a implementar, com o intuito de esvaziamento de celas, tudo no intuito de contribuir para o cumprimento dos direitos fundamentais consagrados na Constituição. Para tanto, contarei com a sensibilidade e experiência da Desembargadora Salete Sommariva, que coordenará o CEPEVID.

É também compromisso da nova administração do Tribunal, a incessante e incansável busca pela eficiência nas áreas de gestão de processos e a efetividade do processo com a utilização de todos os instrumentos e tecnologias ao nosso alcance e oferta de uma melhor resposta aos jurisdicionados com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social e econômico de nosso Estado.

O eficiente sistema de justiça depende da redução de custos e de decisões rápidas, justas e previsíveis. A afirmação do Estado de Direito implica na observância dos preceitos de segurança jurídica, com estabilidade de conceitos e de relações sociais. Está vinculada à confiança da sociedade nos atos do Poder Público, na sujeição aos princípios da legalidade e da moralidade administrativa, na igualdade perante a lei e na oferta de soluções isonômicas. Estes são propósitos que nortearão nossas atitudes e providências. O Desembargador João Henrique Blasi, coordenador de planejamento, estará conosco neste projeto.

A política de segurança institucional de magistrados e servidores será liderada pelo Desembargador Cid Goulart, com os olhos voltados para a

atuação integrada dos órgãos de segurança, das polícias civil e militar. Integrará o nosso comitê de segurança, ao lado do oficial da polícia militar que lá se encontra, prestigiado e experiente Delegado de Polícia gentil e especialmente designado pelo Senhor Secretário de Segurança, Doutor Grubba.

Para a área de engenharia contaremos com o dinâmico concurso do Desembargador Antônio do Rego Monteiro Rocha, engajado no projeto de envidar esforços no sentido da tempestiva aplicação dos recursos orçamentários destinados a construções, reformas, adaptações e ampliações de nossos equipamentos e edifícios nas diversas regiões de nosso Estado.

Senhores Presidentes e representantes dos Tribunais de Justiça, dos tribunais de justiça dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, Senhores representantes do Tribunal Regional Federal, Senhores representantes do Tribunal Regional do Trabalho, Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Pretendemos, nobres magistrados e dirigentes, definir com estas cortes de justiça uma política de aproximação para o intercâmbio de ideias, experiências, projetos e estratégias de interesse comum.

Agradeço, em meu nome e em nome dos demais dirigentes que hoje foram empossados, a presença dos amigos de tantos Estados e cidades, Prefeitos Municipais, empresários, profissionais liberais como médicos e advogados. E aqui posso vislumbrar amigos do Rio Grande do Sul, especialmente de Porto Alegre, amigos de São Paulo, especialmente da capital, do nosso estado de Santa Catarina, expressiva comitiva de Blumenau, amigos de Chapecó, Faxinal dos Guedes, Balneário Camboriú, do Sul, do Norte, do Planalto, do Oeste e de todas as regiões, muito obrigado pelas prestigiosas e agradáveis presenças.

Registro minha gratidão e reconhecimento à equipe de assessores que me acompanha há tantos anos, dedicados, leais e incansáveis que têm contribuído para que o gabinete alcançasse até os dias de hoje índices de

produtividade e de qualidade técnica que conferiram ao meu nome credibilidade e confiabilidades profissionais e funcionais. Por todos, refiro o nome de Luiza Maria Dalpasquale, fiel Secretária Jurídica que está a meu lado há mais de 22 anos.

Agradecimento aos familiares:

Como também registro a honrosa presença dos familiares dos empossados, do Desembargador Torres Marques, do Desembargador Luiz Medeiros, da Desembargadora Sônia Schmitz, do Desembargador Cláudio Valdyr e do Desembargador Ricardo Fontes, recebam da nossa parte, mais afetuoso e carinhoso abraço. Nosso carinho a todos pela presença muito feliz para nós neste momento.

Rendo preito de gratidão, saudade e respeito à memória de meu querido pai Nelson Antunes Martins que sempre orientou-nos, a mim e ao meu irmão para a prática do bem. Exemplo de homem justo, íntegro e severo. Mas que aliava honestidade e lealdade com alegria, otimismo e generosidade;

À minha querida Mãe, D. Therezinha Schaefer Martins, lúcida e saudável na em seus 80 anos, a gratidão pelo amor de toda uma existência e pela formação primorosa que propiciou-nos a mim e ao Jorge avançarmos diante dos desafios da vida;

Ao meu estimado Irmão Desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins, amigo, parceiro e conselheiro de todas as horas;

A minha esposa, Cíntia Beatriz, companheira, amiga, amor da minha vida, as palavras de Tom: “Quero a vida sempre assim, com você perto de mim até o apagar da velha chama”;

Aos meus amados filhos, Juliano e Diego, meus orgulhos, minha alegria, minha convicção e confiança em vocês, pelas suas inteligências, talentos

e conquistas que cada um alcança e a esperança de futuro luminoso aos dois; suas vitórias são para mim a maior graça e produzem-me a melhor sensação de júbilo;

À minha nora, a carinhosa, afável, Ana Carolina, amável filha que incorporamos com imensurável carinho à nossa família;

Ao meu neto Matheus, luz e alegria de meus dias de maturidade, presença que me aquece a alma e o coração, destinatário da mais intensa expressão de meu amor.

Por fim, amigos, colegas, familiares peço permissão para ler fragmentos de mensagem de final de ano de 2013 que encaminhei aos valorosos juízes do Norte do Estado e que entendi oportuno trazer-lhes para compartilhar algumas reflexões de um juiz com 33 anos de exercício da judicatura, e eu direcionaria essa breve mensagem aos juízes, especialmente aqueles que ainda estão no início de suas carreiras:

“Preservem seus sonhos e ideais; procurem julgar com equidade sem distinções, sem privilégios, sem preconceitos, sem discriminações; estejam comprometidos com o bem-comum, a solidariedade, a vida, a liberdade, a verdade, a segurança, a cultura da paz, o respeito à dignidade humana;

combatam a crueldade, a brutalidade, a prepotência, a violência, a vingança, a mediocridade, a inveja, a maledicência e todas as formas de humilhação;

defendam a independência do Judiciário e do magistrado, a liberdade de expressão, o diálogo, a busca da conciliação; respeitem e prestigiem os jovens, as crianças, os idosos, as mulheres violentadas e violadas, os deficientes, os diferentes, os muito pobres;

cultivem a vida em família, sejam maridos e esposas parceiros e no ambiente familiar contribuam para a paz e a harmonia no aconchego do lar onde poderão encontrar proteção;

busquem ser humildes, serenos e equilibrados;

coloquem-se por alguns momentos nos lugares daqueles que tenham que mandar para o cárcere, daqueles que tenham de desalojar da casa que consideram seu lar, dos que são oprimidos, das vítimas da calúnia, da infâmia até mesmo divulgadas pela imprensa e internet;

estejam atentos à expressão de Tomas de Kempis: *Sic Transit Gloria Mundi* – assim passa a glória do mundo, as coisas mundanas são passageiras; tenham consciência da natureza transitória da vida e das honras terrenas;

nas suas caminhadas, procurem merecer o respeito dos colegas, o carinho da família, o reconhecimento daqueles a quem vocês servem; se ao concluir suas trajetórias, tiverem obtido estes valores, se estiverem protegidos do escândalo e da vergonha, tereis alcançado o patrimônio mais valioso que é o da honra e da integridade”

Saúde, alegria e felicidade a todos.

Muito obrigado.